

CONTRIBUIÇÕES DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO TELEMEDICINA PARANÁ NO INTERNATO DE ENFERMAGEM

*Priscila Alvim De Lima*¹

*Verônica Lopes Gervásio*¹

*Júlia Otênio Porcinelli*¹

*Anna Karolina de Almeida Campos*¹

*Natália Maria Maciel Guerra Silva*²

*Cristiano Massao Tashima*³

*Simone Cristina Castanho Sabaini de Melo*⁴

*Ricardo Castanho Moreira*⁵

*Emiliana Cristina Melo*⁶

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo relatar as contribuições das atividades desenvolvidas no Telemedicina Paraná para o atendimento parcial dos propósitos do internato em Enfermagem. Para tanto, são apresentadas as peculiaridades do internato, as quais são majoritariamente práticas, frente a pandemia. Com a suspensão destas atividades, devido ao momento epidemiológico vivenciado mundialmente, parte destas atividades estão sendo desenvolvidas no contexto dos atendimentos realizados no Telemedicina Paraná. No contexto do desenvolvimento de tais atividades, considera-se o grande aprendizado com a utilização do novo formato de atendimento, salientando o aproveitamento dos discentes em quesitos parciais para atividades propostas para o internato em Enfermagem.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem; Infecções por Coronavírus; Internato não médico; Telemedicina.

ABSTRACT:

This paper aims to report the contributions of the activities developed at Telemedicine Paraná to partially meet the purposes of the nursing internship. For that, the peculiarities of the boarding school are presented, which are mostly practical, in face of the pandemic. With the suspension of these activities, due to the epidemiological moment experienced worldwide, part of these activities are being developed in the context of the services provided at Telemedicine Paraná. In the context of the development of such activities, great learning is considered with the use of the new service format, highlighting the use of students in partial questions for activities proposed for the nursing internship.

KEYWORDS: Nursing; Coronavirus infections; Non-medical internship; Telemedicine.

¹ Graduada em Enfermagem. Universidade Estadual do Norte do Paraná, UENP-Bandeirantes- Paraná, Brasil.

² Farmacêutica Bioquímica. Doutora em Biociências e Fisiopatologia aplicada a Farmácia. Professora Adjunta do curso de Enfermagem na Universidade Estadual do Norte do Paraná, UENP-Bandeirantes-Paraná, Brasil.

³ Farmacêutico Bioquímico. Doutor em Ciências Farmacêuticas. Professor Adjunto do curso de Enfermagem na Universidade Estadual do Norte do Paraná, UENP-Bandeirantes-Paraná, Brasil.

⁴ Farmacêutica Bioquímica. Doutora em Ciências da Saúde. Professora Adjunta do curso de Enfermagem na Universidade Estadual do Norte do Paraná, UENP-Bandeirantes-Paraná, Brasil.

⁵ Enfermeiro. Doutor em Enfermagem. Professor Adjunto do curso de Enfermagem na Universidade Estadual do Norte do Paraná, UENP-Bandeirantes-Paraná, Brasil.

⁶ Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta do curso de Enfermagem na Universidade Estadual do Norte do Paraná, UENP-Bandeirantes- Paraná, Brasil.

INTRODUÇÃO

Ao final do ano de 2019, na China, foi identificado um surto de uma doença causada por um novo coronavírus. A doença chamada de Covid-19, atinge o trato respiratório do indivíduo contaminado, e possui um espectro muito amplo. Disseminada mundialmente, foi classificada como pandemia (BRASIL, 2020).

Este evento determinou várias mudanças, como a necessidade de impedir a aglomeração de pessoas para diminuir a propagação do vírus. Dentre as atividades suspensas, foram incluídas as práticas clínicas do internato de enfermagem, que ocorrem no último ano do curso.

Neste cenário, o Governo do Estado do Paraná desenvolveu o Telemedicina Paraná para atendimentos a distância, objetivando medidas de enfrentamento à Covid-19 sem a necessidade da procura por um serviço de saúde presencial. Os atendimentos são realizados por equipes da área da saúde, como docentes, discentes, médicos e psicólogos do estado (PARANÁ, 2020).

A maior proporção dos discentes do último ano de enfermagem da Universidade Estadual do Norte do Paraná/UENP (83%), em período de internato, se engajaram nas medidas de enfrentamento à Covid-19, atuando diretamente no Telemedicina Paraná. Diante disso, o objetivo deste estudo é relatar as contribuições das atividades desenvolvidas como atendentes do Telemedicina na formação do discente de enfermagem em período de internato.

INTERNATO EM ENFERMAGEM

O ensino-aprendizagem na enfermagem busca a articulação da teoria com a prática, baseando-se na aprendizagem de competências para transformar os conhecimentos em habilidades e atitudes (PRADO; PRADO; REIBNITZ, 2011).

O estágio curricular supervisionado, denominado internato curricular em enfermagem, visa o crescimento do aluno a partir de competências profissionais adquiridas que favorecerão o desenvolvimento das competências necessárias ao trabalho. Propicia ao acadêmico a visão profissional de forma ampla e concreta, proporcionando experiências de âmbito técnico-científico, com o desenvolvimento de funções com responsabilidade, ética, liderança, capacidade de comunicação e tomada de decisões (PRADO; PRADO; REIBNITZ, 2011).

Considerado pelos egressos como experiência acadêmica significativa, é rico espaço de discussão, reflexão e aprendizagem. (VANNUCHI et al, 2012). Durante o internato, os alunos do último ano do curso desenvolvem as habilidades que aprenderam em todo o período anterior a sua formação, as quais serão essências no exercício da profissão. Esperam-se dos internos atitudes ativas em busca do saber, inovações, superação de desafios e a iniciativa necessária para realizar atividades educativas que estimulem a aprendizagem significativa para sua equipe de trabalho (SIMÕES et al, 2013).

As mudanças decorrentes da pandemia, tratada neste estudo como risco de contaminação aos alunos em internato, que cessaram suas atividades práticas em unidades de saúde, está sendo favorecida pela atuação no Telemedicina Paraná, que permite a inovação e superação dos inúmeros desafios das transformações decorrentes do aprendizado em tempos de pandemia.

ATENDIMENTO NO TELEMEDICINA PARANÁ COM ÊNFASE NA COVID-19 E O INTERNATO EM ENFERMAGEM

○ Telemedicina Paraná contribui na assistência prestada à população, otimizando tempo, a capacidade dos serviços, reduzindo gastos e trazendo maior segurança e agilidade no tratamento. Espera-se que esta ferramenta perdure após a pandemia, ajudando a desafogar o sistema de saúde, com necessária adaptação dos profissionais e inclusão deste novo modelo nas instituições de ensino em saúde, fazendo parte da formação dos discentes.

Para o desenvolvimento destas atividades, os discentes do curso de enfermagem UENP passaram por momentos de adaptação referentes a algumas atribuições, antes desenvolvidas nas Unidades Básicas de Saúde no período de internato. Destas atribuições, destacam-se a inserção do estudante no processo de trabalho da equipe; desenvolvimento de práticas assistenciais; aplicação da Sistematização da Assistência de Enfermagem; intervenções nas práticas assistenciais fundamentadas no conhecimento teórico; participação das ações administrativas em relação aos funcionários, como a supervisão, orientação e educação continuada; participação do processo de previsão, provisão, manutenção de recursos materiais; a elaboração e execução de projeto de educação permanente, escalas de trabalho, dentre outros.

Após análise das portarias estabelecidas para o momento de pandemia, bem como a previsão da inserção do Telemedicina no futuro da saúde pública, foram levantadas as possíveis atividades a serem realizadas a distância através do Telemedicina Paraná, envolvendo a inserção do estudante no processo de trabalho da equipe de forma holística e identificando os sinais e sintomas através da conversa realizada, podendo assim levantar diagnósticos de enfermagem e intervenções de orientação e encaminhamento.

Inclui-se, neste contexto, a participação das ações administrativas, realizando fluxos de trabalho, escalas, reuniões, educação continuada e permanente, além de orientações para a equipe de trabalho e para pacientes; participação do processo de previsão, provisão e manutenção de recursos materiais necessários para as ações presenciais que acontecem in loco na direção do campus Luiz Meneghel na UENP, como a provisão de álcool gel para higienização das mãos, álcool 70% para higienização de superfícies, uso adequado de máscaras, manuseio de alimentos e recipientes durante o expediente e outras orientações a equipe quanto aos hábitos de prevenção pertinentes a prevenção da doença.

○ trabalho em equipe também é uma das práticas que está sendo desenvolvida, envolvendo a ligação entre os serviços e reduzindo o número de falhas na comunicação, quando é necessária a concentração e o desenvolvimento do vínculo de confiança entre a equipe.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, é possível observar que junto ao surgimento da pandemia podemos utilizar ferramentas inovadoras para o sistema de saúde, fazendo com que futuros enfermeiros em meio ao internato e outros profissionais da saúde, possam vivenciar um momento único de aprendizagem, por meio de uma nova tecnologia para a realização de atividades específicas, neste interim, a distância. É importante destacar que, neste modelo, a comunicação escrita e o acesso visual por meio de câmeras celulares, é o instrumento mais valioso de coleta de dados, sendo essencial para coletar dados de forma correta e abrangente, proporcionando a avaliação do paciente e a correta condução do caso.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Plano de contingência da FIOCRUZ diante da Pandemia da doença pelo SARS-CoV-2 (COVID-19)**; 2020. Disponível em: https://portal.fiocruz.br/sites/portal.fiocruz.br/files/documentos/plano_de_contingencia_corona_final_2020-03-13_v1.pdf. Acesso em 10 Jun. 2020.

PARANÁ. Governo do Paraná. **Governo do Paraná implanta telemedicina para atendimentos da COVID-19**. 14 de abril de 2020. Disponível em: <http://www.paranacooperativo.coop.br/ppc/index.php/sistema-ocepar/comunicacao/2011-12-07-11-06-29/ultimas-noticias/127387-saude-iii-governo-do-parana-implanta-telemedicina-para-atendimentos-da-covid-19>. Acesso em 13 Jun. 2020.

PRADO, R.A; PRADO, M.L; REIBNITZ, K.S. **Desvelando o significado da avaliação no ensino por competência para enfermeiros educadores**. Revista Eletrônica de Enfermagem, v. 14, n. 1, p: 1 a 13, 2011 Disponível em: http://www.fen.ufg.br/fen_revista/v14/n1/pdf/v14n1a13.pdf. Acesso em 17 Jun 2020.

VANNUCHI, M.T.O; LIMA, J.V.C; SILVA, L.G.C, et al **O internato de enfermagem no currículo integrado**. In: Kikuchi EM G, MHDM, organizadoras. Currículo integrado: a experiência do curso de enfermagem da Universidade Estadual de Londrina. UEL; 2012. p. 179-92.

SIMÕES, T.R; VANNUCHI, M.T.O; ROSSANEIS, M.A, et al. **Educação continuada: concepção de enfermeiros em hospital filantrópico de alta complexidade** Revista de Enfermagem UERJ, v. 21, n. 3, p: 642-7, 2013.